



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

VIVENCIANDO O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: FLÁVIA SOUZA PÉRET PAULINO, MARIA HELENA RAMOS DE OLIVEIRA FILHA, TAYNA GONÇALVES BARBOSA, PRISCILLA LOREDDANY SOUSA SANTOS, FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica frente ao processo de territorialização em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência acadêmica no decurso das práticas na Atenção Primária à Saúde do primeiro período do curso em Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. As atividades foram desenvolvidas durante o 2º semestre de 2018, na ESF Novo Delfino, município de Montes Claros, Minas Gerais. **Resultados:** O processo de territorialização possibilitou uma análise da situação de saúde da população adscrita. Este é uma atividade prevista no primeiro período do curso de enfermagem, como uma forma de inserção precoce do acadêmico dentro dos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com enfoque na Atenção Primária à Saúde. Os procedimentos adotados durante as atividades práticas permitiram aos acadêmicos a leitura do espaço físico, elucidado como território, na perspectiva dos diferentes atores sociais através da estimativa rápida participativa e entrevistas com informantes chaves. A confecção do mapa inteligente foi baseado na observação de campo identificando os recursos sociais, e a distribuição das doenças ou condições referidas pela população, pelas informações descritas nas fichas de acompanhamento B do Agente Comunitário de Saúde, o que permitiu um amplo diagnóstico da realidade, evidenciando questões socioambientais favoráveis e desfavoráveis a saúde na comunidade. Além disso, a experiência contribuiu para a compreensão do papel do enfermeiro inserido na ESF como também dos demais componentes da equipe. Observou-se obstáculos cotidianos existentes na ESF, como a rotina demasiadamente burocrática, dificuldades de adaptação com o sistema operacional E-viver e deficiências estruturais, fatores estes que interferem no pleno desenvolvimento da assistência e promoção à saúde. **Conclusão:** O processo de territorialização contribuiu para o direcionamento das ações de saúde da Estratégia Saúde da Família. Esta com diversas potencialidades que podem promover a qualidade de vida da população usuária do serviço de saúde, mas ainda sim com algumas fragilidades que precisam ser superadas. A inserção prematura do acadêmico possibilitou a compreensão do SUS, bem como seus princípios, além do reconhecimento e identificação profissional como futuros profissionais de enfermagem.